

Alteração na Regra 12

Goleiros que controlam a bola com as mãos ou os braços

Antecedentes e perguntas e respostas

Versão 1.0 — Março de 2025

Antecedentes

A seção da Regra 12 que exigia que o árbitro concedesse um tiro livre indireto se o goleiro controlasse a bola com as mãos ou os braços por mais de seis segundos raramente estava sendo aplicada, sobretudo porque administrar um tiro livre indireto na área penal é difícil e leva muito tempo. Isso levou os goleiros a ignorar a Regra e controlar a bola por longos períodos, principalmente para desperdiçar tempo e desacelerar o ritmo da partida quando isso é vantajoso para sua equipe.

Em sua 139ª Assembleia Geral Anual em março de 2025, após receber provas convincentes de testes que envolveram centenas de partidas, a IFAB decidiu que os goleiros estarão autorizados a controlar a bola por mais dois segundos, mas que o novo limite de tempo de oito segundos deverá ser rigorosamente aplicado e que o árbitro contará visualmente os últimos cinco segundos com a mão erguida. Se um goleiro controlar a bola por mais de oito segundos, o árbitro agora concederá um escanteio para a equipe adversária.

Mais detalhes sobre essa mudança na Regra e sobre como ela será aplicada podem ser consultados nas perguntas e respostas abaixo.

Perguntas frequentes

1. Por que era necessário alterar a Regra?

Os árbitros não estavam aplicando a Regra e os goleiros estavam controlando a bola por muito mais de seis segundos para desperdiçar tempo e alterar o ritmo da partida, especialmente quando sua equipe estava ganhando. Isso causava frustração a jogadores, técnicos e torcedores.

2. Por que os árbitros não estavam aplicando a Regra?

Os árbitros raramente puniam os goleiros por controlar a bola por mais de seis segundos, principalmente porque administrar um tiro livre indireto na área penal é muito difícil e geralmente interfere no ritmo do jogo mais do que o fato de o goleiro controlar a bola por tempo demais.

Além disso, conceder um tiro livre indireto na área penal é uma punição severa, pois oferece à equipe adversária uma ótima oportunidade de marcar um gol. A antiga Regra era vista como injusta e em discordância com a infração correspondente, já que, quando o goleiro está controlando a bola, a equipe atacante não tem a posse nem nenhuma chance de recuperá-la.

3. Por que a punição passou de um tiro livre indireto a um escanteio?

A IFAB procurava um fator dissuasivo eficaz e um reinício de jogo fácil de administrar para os árbitros. Os escanteios foram escolhidos porque os goleiros não querem concedê-los, são fáceis de administrar e podem ser preparados muito mais rapidamente do que um tiro livre indireto na área penal.

4. Por que o tempo que os goleiros podem controlar a bola foi ampliado de seis para oito segundos?

As análises mostraram que, exceto quando queriam desperdiçar tempo ou desacelerar o ritmo do jogo, os goleiros geralmente soltavam a bola em até oito segundos após obter um controle claro sobre ela.

As análises iniciais e os resultados dos testes revelaram três períodos principais para que os goleiros soltassem a bola:

- 1 a 4 segundos: o goleiro quer iniciar um contra-ataque rápido*
- 5 a 8 segundos: o goleiro quer soltar a bola rapidamente, mas não consegue encontrar um companheiro de equipe disponível ou outro jogador está em seu caminho (geralmente de forma involuntária) — por exemplo, quando a área penal está repleta de jogadores após um tiro livre para a equipe atacante ou um escanteio
- Mais de 8 segundos**: o goleiro está deliberadamente desperdiçando tempo e/ou tentando desacelerar o ritmo do jogo

** Durante os testes na Itália, o goleiro soltou a bola em até quatro segundos em 61% das vezes.*

*** Em alguns casos, isso significa que o goleiro controla a bola por mais de 20 segundos.*

5. Alguns testes usaram um arremesso lateral, enquanto outros usaram um escanteio. Por que a IFAB escolheu o escanteio como punição para os goleiros que controlam a bola por tempo demais?

A IFAB decidiu que um escanteio era uma punição mais adequada, porque os participantes dos testes o percebiam como um fator dissuasivo mais severo do que um arremesso lateral.

6. Quando se considera que o goleiro está no controle da bola com as mãos ou os braços?

De acordo com a Regra 12, considera-se que um goleiro tem o controle da bola com as mãos ou os braços quando:

- a bola estiver entre suas mãos ou braços
- a bola estiver entre suas mãos ou braços e qualquer superfície — por exemplo, o chão ou o próprio corpo do goleiro
- estiver controlando a bola com a mão ou as mãos abertas e estendidas
- estiver quicando a bola no chão ou arremessando-a para o alto

7. Quando começa a contagem de oito segundos?

Os oito segundos começam quando o árbitro considera que o goleiro tem o controle claro da bola com as mãos ou os braços. O goleiro não precisa estar de pé para que a contagem comece, principalmente porque, em muitos exemplos de desperdício de tempo, o goleiro pega a bola, cai desnecessariamente no chão e permanece ali por algum tempo, mesmo que ninguém o esteja impedindo de se levantar.

Se um adversário impedir o goleiro de soltar a bola dentro dos oito segundos, será concedido um tiro livre à equipe do goleiro, a não ser que a vantagem possa ser aplicada.

8. Por que o árbitro erguerá a mão nos últimos cinco segundos da contagem de oito segundos?

O árbitro erguerá uma das mãos e usará os dedos para contar de cinco a zero para ajudar o goleiro a evitar a punição. A contagem também ajuda os companheiros de equipe do goleiro a ficarem disponíveis para receber a bola antes que a contagem termine.

9. De qual lado será cobrado o escanteio?

O escanteio será cobrado do lado mais próximo de onde o goleiro estava quando foi punido pelo árbitro.

10. Onde os testes foram realizados?

Os testes foram realizados em mais de 400 partidas em competições na Inglaterra, na Itália e em Malta. Árbitros observadores independentes cronometraram por quanto tempo os goleiros controlavam a bola.

11. Quantas vezes os goleiros foram punidos durante os testes?

- Em 179 jogos em Malta, nenhum goleiro controlou a bola por mais de oito segundos.
- Em 160 jogos na Inglaterra e 80 partidas na Itália, houve apenas cinco casos (em quatro partidas) em que um goleiro controlou a bola por mais de oito segundos, sempre no final do jogo.

12. O que os participantes dos testes opinaram?

Treinadores, goleiros e árbitros responderam a enquetes e os resultados foram muito positivos, embora alguns goleiros estivessem compreensivelmente menos entusiasmados do que os outros participantes:

- 63,7% dos participantes disseram que a mudança teve um impacto positivo na partida
- 72,5% disseram que a partida teve um ritmo mais rápido como resultado da alteração
- 87,6% disseram que a contagem de cinco segundos feita pelo árbitro era útil

13. Os testes da IFAB geralmente duram dois anos. Por que este foi mais curto?

Com apenas cinco infrações em mais de 400 partidas e dados os comentários positivos dos participantes do teste, a IFAB não via razão para adiar a adoção das alterações nas Regras, principalmente considerando seu benefício para todas as categorias do futebol.

Texto da nova Regra**Regra 12 — Faltas e condutas incorretas****3. Escanteios**

Será concedido um escanteio se, dentro da própria área penal, um goleiro controlar a bola com as mãos ou os braços por mais de oito segundos antes de repô-la em jogo. Considera-se que um goleiro tem o controle da bola com as mãos ou os braços quando:

- a bola estiver entre suas mãos ou braços ou entre suas mãos ou braços e qualquer superfície — por exemplo, o chão ou o próprio corpo do goleiro;
- segurar a bola com a palma da mão aberta;
- estiver quicando a bola no chão ou jogando-a para o alto.

O árbitro decidirá quando o goleiro tem o controle da bola e quando os oito segundos se iniciam, e contará de forma visível os últimos cinco segundos com uma mão erguida.

Quando um goleiro estiver no controle da bola com as mãos ou os braços, nenhum adversário poderá disputar a bola com ele.